

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA COMMERCIAL, RELIGIOSA E NOTICIOSA.

EDITOR E PROPRIETARIO JOSÉ MARIA DIAS DA COSTA, RUA NOVA N.º 3 E.

PREÇO DA ASSIGNATURA

6.º ANNO

Braga, 12 mezes.	1\$600
" 6 " " " "	850
Correspondencias partic. cada linha	40
Anuncios cada linha.	20
Repetição	10

PUBLICA-SE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Provincias, 12 mezes.	2\$000
" 6 " " " "	1\$050
" sendo duas assignaturas	3\$600
Brazil, 12 mezes, moeda forte.	3\$600
Folha avulso	10

N.º 798

BRAGA—QUINTA-FEIRA 13 DE JUNHO DE 1878

A' Redacção do «Comercio do Minho».

Londres, 31 de Maio, 1878.

(Conclueção)

SUMMARIO.

III.—Enviado do Sultão a Roma, a comprimentar Sua Santidade Leão XIII por sua accessão ao Throno Pontificio.

IV.—A visita de M. Veillot a Leão XIII; sua recepção por Sua Santidade.

V.—Indifferença affectada, e raiva verdadeira, dos papéis Italianos e Buzzurros, pela retractação do Padre Curci, e seu regresso ao dever e verdade Catholica.

VI.—Noticias concernentes á Questão Oriental, ou da Guerra.

III.—Entre os milagres do Libermanismo e da maçonaria—que até os faz assim sem querer—podemos contar o seguinte; o qual devia envergonhar mais de um Soberano e Governo dos que se dizem Christãos e Catholicos, e manifestam apenas uma attenção, e deferencia insossa e forçada ao Chefe da Igreja Universal, e Cabeça visivel della neste globo terraqueo.

No dia 9 do corrente Maio, depois do meio dia, Sua Excellencia, Bedros Effandi Kujungiam, Armenio Catholico. Membro do Conselho d'Estado, Enviado Extraordinario do Sultão da Turquia, chegou a Roma. A sua missão é apresentar a Sua Santidade Leão XIII as congratulações do seu Soberano pela occasião da subida do mesmo Papa ao Throno Pontificio. O enviado vem acompanhado por seu filho, Ohannes Bey, Empregado no Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Sublima Porta, em qualidade de Secretario da Missão Imperial. Na tarde de sexta-feira, o Enviado fez a sua visita ao Cardeal Franchi, o Secretario d'Estado de S. Santidade.

O Xá da Persia, não ha muitos annos, enviou a Roma um Senhor (se bem me lembro, grande personagem militar) Catholico, e bem Catholico, apresentar a Sua Santidade Pio IX as mais expressivas e rendidas protestações de affectuosa veneração e respeito. O Soberano da Persia que vem já em caminho para a Europa, e por segunda vez, para visitar a Exposição de Paris, quasi me inclinaria a apostar, que irá visitar em pessoa ao Summo Pontífice actual.

Os notaveis progressos do Catholicismo na India Inglesa, o respeito que ahí se mostra, estima e acolhimento aos Prelados e missionarios Catholicos, e aos Jesuitas especialmente;—o progresso admiravel e tão rapido da Fé e das instituições Catholicas nos Estados Unidos,—o desinvolvimento tão consideravel que aqui mesmo na Inglaterra vai tendo a verdadeira Religião—achando-se até, por assim dizer, a meio caminho para ella, uma immensa porção da Igreja Anglicana, os Puseyistas, ou Ritualistas, como agora se chamam;—restabelecimento da Hierarchia Catholica regularmente na Escocia—até agora o paiz mais Protestante do mundo;—um progresso no mesmo sentido, não menos notavel na Hollanda, que tão Protestante era e Calvinista.

Tudo isto me parecem cousas e symptomas o mais extraordinarios e notaveis.

Mas que vergonha e deshonra não é para as duas nações da Península, para a

Raça Portugueza especialmente, que foi a primeira a levar o Evangelho aos mais afastados confins do Globo, e é hoje a mais tola e mais soez e superficial, a mais anti-catholica que cobre a rosa do Sol!

IV.—Os serviços inapreciaveis que aquelle vigoroso athleta do Catholicismo, M. Veillot, tem prestado e presta ao Catholicismo e á Igreja, merecem o extractar-se da correspondencia de Roma do *Weekly Register* o seguinte paragrafo:—

Annuncia, que Luiz Veillot, do *Univers*, teve com Sua Santidade uma audiencia no sabbado ultimo, descripta n'aquelle jornal pela seguinte maneira:—«Ao receber os donativos «por sua feliz exaltação», disse o Santo Padre:—«Recebo este donativo na minha feliz exaltação, como vos lhe chamais, e vos peço, M. Veillot, de dizer no *Univers*, que o Papa recebeu essa dadia com grato e affectuoso coração; e que o Papa cordialmente abençoa todos os subscriptores». A somma offerecida na occasião passou de 74,000 francos. O Papa conversou com Mr. Veillot e falou da imprensa religiosa como uma necessidade absoluta, e o congratulou pesselmente pelos serviços que estava prestando á Igreja».

O *Apostolo* pode a bom direito apropriar-se uma porção de taes congratulações; ainda que estou certo não presumirá considerar-se na altura em que a capacidade jornalística rara, e quasi unica, de M. Veillot não encontra facilmente competidor.

V.—Outro assumpto de tanto maior interesse para a Igreja, para nós Catholicos, quanto mais a liberangada maçonica parece desdenhal-o, é o que respeita á mui louvavel retractação do Padre Curci.

E' já bem conhecida a carta em que elle tão honradamente se retractou de uma triste allucinação temporaria: a seu respeito nada mais temos que dizer, senão louval-o por sua coragem; e dar louvores a Deos por lhe ter feito a Graça do arrependimento, e de abrir-lhe os olhos da razão, por um breve tempo offuscada.

Convem porem reparar na má fé liberangal, que fez tantissimo caso do homem quando desvairou, e tão pouco affecta fazer de sua retractação, que quasi nem a quer mencionar. O seu livro erroneo era applaudido e celebrado por toda a liberangada como um triumpho do Libermanismo na Igreja, e como a expressão de um sentimento geral muito mais commum do que geralmente se cria.

O escripto do Padre Curci, todavia, tem estado ha cinco mezes (diz o correspondente) á vista do mundo e não houve ainda um padre que publicamente o approvasse. O jornal *L'Italie* diz, que a retractação do Padre Curci passou quasi despercebida na Italia, e pergunta: «Acaso é á indifferença Italiana por tudo o que respeita ao Vaticano que este silencio se deve attribuir»? Segundo este jornal, a retractação do Padre Curci parece ser cousa de nenhuma importancia, e deixar o Padre Curci na mesma posição em que estava antes d'este seu acto.

«O facto porem é, que um sentimento de raiva contra o Padre Curci parece ter-se apoderado das folhas liberaes» (isto é liberangas) «na Italia, por causa da sua submissão á Santa Sé.

«A esperança de que o Summo Pontífice viria a termos de conciliação com o partido do Governo, que se poderiam fazer concessões e sacrificar principios—esperança eminentemente disparatada e louca—foi rudemente dissipada; e o campeão

que tinha de conduzir á effectuação da nova Utopia, pensou melhor de sua posição, e para melhor a mudou. Eis ahí por que a retractação fez tão pouca bulha nos papéis Italianos, que affectam surpresa de que as folhas estrangeiras fizessem tanto caso do acontecimento.

VI.—Bem que não professo nem desejo metter-me no labyrintho da Questão Oriental—que já se pode, em grande parte, chamar Europea—convirá dizer alguma cousa sobre sua phase actual; até pelo maior interesse que a conducta do Sultão para com o Santo Padre deve inspirar aos Catholicos.

Acaba de chegar Schowaloff voltando de S. Petersburgo, onde foi conferenciar com o seu Governo e Soberano, e informal-os plenamente das circumstancias e disposições aqui concernentes á grande questão Russo-Turca. E sem duvida, foi ao mesmo tempo tomar o pulso á opinião mais geral na Russia mesmo; para formar seu proprio juizo, e melhor poder assim argumentar e discutir aqui nos pontos do grande negocio.

Hoje mesmo é que só poderia começar sua conferencia e discussão com o Ministro dos Negocios Estrangeiros, sobre o grave assumpto, de guerra, ou não-guerra, de Congresso ou não-Congresso. Bem que hontem á noite o Embaixador e o Ministro se encontraram e saudaram na grande recepção e baile no Paço; ahí não se disse, bem entendido, entre elles uma palavra do grande negocio que hade estar-se agora examinando, pensando, e discutindo no Gabinete—nem é provavel que se saiba positivamente o resultado das discussões e negociações; as quaes teram que ser referidas a S. Petersburgo, a Berlim—a Constantinopla mesmo,—antes que se assente n'uma resolução definitiva.

Inclina-se a opinião agora a crer, que se acabará pela reunião de um Congresso: mas, no entanto, Todleben, que agora commanda na Turquia os exercitos Russos, faz movimentos e disposições que dam cuidado, como se tomasse taes medidas com intentos guerreiros de proximo rompimento de hostilidades.

Por outro lado, fala-se muito de preparos navaes, á conta da Russia, nos Estados Unidos; compra de vapores, apresto de corsarios, etc.

Aqui continua-se igualmente em preparos e habilitações guerreiras. Revistas, exercitos, concentração, movimento de tropas. Tudo isto porem, de uma parte e de outra, não é mais do que o natural, enquanto a questão de guerra e de paz está oscillando ainda na balança. Esta parece, é verdade, tender a preponderar do lado da paz, e do Congresso, onde os termos desta se fixem.

Por minha parte, inclino-me muito á probabilidade do arranjo da questão por negociação e Congresso. Concorro muito com a opinião, bem que ainda hesitativa, do *Daily Telegraph* desta manhã, que, referindo-se aos annuncios de movimentos intentados pelas personagens mencionadas dizia:—

«Bem que nada se pode afirmar com certeza, vendo nós que se annuncia:—«O Czar vai a banhos, o Imperador d'Allemanha, ditto; Gorthehoff, ditto; Bismark, ditto, não parece á vista disto, provavel a guerra»—tendo ido a banhos todos esses personagens com quem a guerra tanto havia de entender.

A. R. SARAIVA.

Lei sobre a instrucção primaria.

CAPITULO V

Do magisterio primario

Art. 35. Os vencimentos dos ajudantes dos professores de ensino complementar são: ordenado fixo e gratificação de frequencia.

§ 1.º O ordenado fixo minimo é de reis 70,000. Em Lisboa e Porto de 90,000 reis.

§ 2.º A gratificação de frequencia é metade da que pertence ao professor com relação ao numero de alumnos excedentes a sessenta.

Art. 36. Os vencimentos de que tratam os artigos 34 e 35 ficarão a cargo das camaras municipaes desde que por estas forem estabelecidos os logares a que se referem, e serão para todos os efeitos legais considerados como despeza obrigatoria das mesmas camaras.

Art. 37. Os ordenados fixos dos professores e ajudantes são pagos mensalmente. As gratificações são pagas nas epochas do seu vencimento. As folhas das gratificações serão conferidas pelo administrador do concelho.

Art. 38. As camaras municipaes podem em cada anno conceder aos professores e ajudantes licenças com vencimento que não excedam na sua totalidade a trinta dias. Além d'este limite a licença faz perder o vencimento.

§ 1.º Os professores de um e outro sexo que, sem auctorisação e motivo justificado, deixarem de dar aula em algum dos dias marcados no horario da sua escola, pagam uma multa imposta pela camara, que não poderá exceder de 400 rs. por falta.

§ 2.º A mesma disposição se applica aos ajudantes que faltarem ao serviço escolar, não devendo a multa exceder de 150 reis por cada falta.

§ 3.º O producto das multas impostas aos professores revertirá a favor da instrucção primaria nas respectivas localidades.

Art. 39. O professor ou professora, que por doença faltar cada anno mais de quarenta dias uteis á escola, perde metade do vencimento total dos dias excedentes.

§ 1.º Se o impedimento se prolongar além d'este praso o professor será substituido por individuo com capacidade legal, e na falta d'este por pessoa reconhecidamente apta, a qual recebe metade do professor impedido e as gratificações a que tiver direito durante o tempo da regencia

§ 2.º Provando-se que o impedimento provém de doença grave e havendo boas notas do desempenho do respectivo professor ou professora, poderá ser alliviado da perda de metade do ordenado de que trata este artigo pelo mais tempo que parecer justo.

Art. 40. As penas disciplinares, a que estão sujeitos os professores e professoras de instrucção primaria, são: admoestação, reprehensão, suspensão com perda parcial ou total dos vencimentos, e demissão.

§ 1.º A admoestação, reprehensão e suspensão até um mez são impostas pelas camaras municipaes, ouvida a junta escolar e admittida a defeza do accusado.

§ 2.º A suspensão por mais de um mez e a demissão são tambem impostas pelas camaras municipaes, precedendo audiencia do accusado, voto conforme da junta escolar e parecer affirmativo do inspector da circumscripção.

§ 3.º A demissão dos professores não se tornará exequível sem previa auctorição do governo.

Art. 41. Os professores vitalícios de instrução primaria de um e outro sexo são aposentados pelas camaras municipaes com o ordenado por inteiro, tendo pelo menos trinta annos de bom e effectivo serviço, e soffrendo impossibilidade physica ou moral, verificada por exame de peritos, de continuar a servir.

§ 1.º Verificada a impossibilidade mencionada n'este artigo, póde a camara apresentar com metade do ordenado os professores que tiverem vinte ou mais annos de bom e effectivo serviço, e com um terço do ordenado os que tiverem quinze annos ou mais de serviço.

§ 2.º O tempo de serviço no professorado primario é levado em conta para a aposentação na instrução secundaria ou superior na relação correspondente.

CAPITULO VI

Dos exames de instrução primaria

Art. 42. Ha annualmente nas cabeças dos concelhos exames publicos de instrução primaria, abrangendo as disciplinas do ensino elementar e complementar.

§ 1.º Os jurys d'estes exames são compostos de um inspector ou professor por este designado, de um membro da junta escolar ou outro qualquer cidadão nomeado pela camara municipal, sob proposta da junta escolar, e do professor ou professora das escolas complementares da sede de concelho, ou da povoação mais proxima, e sendo presente ao acto o professor ou professora dos alumnos examinados sem voto, mas com a faculdade de os interrogar, dirigir, elucidar e fornecer as notas do seu aproveitamento.

§ 2.º O methodo e programma d'estes exames, tanto para o ensino elementar como para o complementar, são determinados em regulamentos approvados pelo governo.

§ 3.º Os resultados dos exames são lançados em livros especiaes, que serão conservados nos archivos das camaras municipaes. D'esses resultados mandam as camaras passar gratuitamente as certidões que lhes forem requeridas.

Art. 43. Os alumnos das escolas e collegios particulares, e os educados na familia são admittidos aos exames de que trata o artigo antecedente.

Art. 44. Para a matricula nas escolas primarias complementares é obrigatoria a apresentação de certidão de approvação no exame de ensino primario elementar.

§ unico. A approvação das disciplinas de ensino complementar dá direito á admisión nos lyceus nacionaes sem novo exame perante estes.

(Continúa)

DECLARAÇÃO

Em vista de alguns equívocos que se teem dado, entendo dever declarar não ser eu o auctor da traducção anonyma do livro—*Jesuitas*—de Paulo Féval, editorada na typographia da «Palavra». A honra a quem pertence a honra.

Contractei, verdade seja, com o sr. Ernesto Chardron traduzir a obra alludida, e a minha traducção acha-se já assaz adiantada. Uma viagem forçada quitive de fazer á ilha da Madeira, obrigou-me a suspender por dous mezes aquelle trabalho, mas vou concluí-lo com a pose sivel brevidade, e a minha traducção sahirá á luz antes do fim do corrente anno.

Padre Senna Freitas.

LITTERATURA

DEUS

A' memoria do ex.º sr. Conde de Azevedo em testemunho de profunda amizade e alta consideração

Quis ut Deus.

PSAL.

Milhões, milhões de mundos se encadeiam No azul do firmamento immensuravel, E em vapor d'aureos atomos tornados De Deus similham o halito benéfico A transformar-se em altas maravilhas.

E' noite funda no ermo. Alto silencio Domina o monte, o valle, os campos ermos,

E a vasta povoação, em somno immersa. Só além o gigante das tormentas Uiva truncadas phrases, que se cóam Pelos surdos, asperrimos desertos. E' tudo solidão, mudez é tudo! Mas o homem não é só, que a alma desprende-se-lhe

N'um vôo a contemplar a mão sublime

Que traçou obra tal, onde se perdem O numero, o limite, e a razão do homem. Fonte de todo o ser, ente ineffavel, Se do abysmo da tua omniscencia Teu Verbo a revelar-te não baixara, Nunca o homem rastrear-te lograria

Dá myope razão ao baço lume. Mas o homem, que da fé á luz divina Entreve do infinito a magestade, Dá em toupeira vil, se os olhos cerra P'ra do Immenso não vêr a obra assombrosa

D'Aquelle que deu lingua ao firmamento, Aos abysmos, ao mar, á natureza,

Que a Sua gloria apregoam no Universo: Do que aos dias deu voz, em que fallassem De seu nome ineffavel, dando ás noites Sublime a explicação d'esta palavra, Palavra que n'um extasis repete Da criação inteira o ecco enorme.

Não é isto ficção; se tens ouvidos, Se tens olhos, mortal, e ainda conservas Coração p'ra sentir; se as azas d'alma Te não crestou de todo o scepticismo, Abre-o, abre-o, ao harmonico concerto Da natureza... escuta, vê e pasma!

Oh!... lá manso e manso se aproxima A aurora, irmã do sol, com dedo eburneo Da noite descosendo o veu sombrio. Erubescem... beijou-a o sol nascente Ao perpassar, tocando-a de violetas. Cahem do firmamento as igneis rosas, Pois surge a flor dos maximos fulgores. Douram-se ao longe os montes azulados. Nas selvas, accordou o eterno hossana, Em lucido crystal o mar alisa-se; Palpita em cada insecto o entusiasmo; E em sons, em côr, em luz revôa o immenso

Te-Deum universal da natureza! Manjar celestial, por Deus temperado, De seu disco esplendente o sol entorna Vida, calor, prazer, ea flor, e o fructo... Mas, do roble ao sopé, a sombra estira-se. Recordando o morrer, chave que fecha O tempo, e a eternidade as portas abre! Oh! eil-o, d'esta ideia na miragem! Eil-o, fonte da vida, e élo, e ultimo Alvo, a que visa inteiro este universo! E' Elle o Alpha e o Omega escondido, Que em sua obra estampou seu nome augusto.

Elle por excellencia o Ser, que aos seres Deu o ser que não tinham, e latente Jazia em seu querer incontrastavel. Sua lei immortal, immaculada Em si absorve as almas, que a contemplam. Seu testemunho é tal, que o idiota Em sabio se tornou, se o escuta humilde. Sua recta Justiça empéga o espirito Em prazer ineffavel; seus preceitos Vem de luz inundar os olhos nossos. Tendo no sol seu throno esplendoroso, Similha o esposo erguendo-se do thalamo Que d'um polo do céu ao polo extremo Percorre infinda via, qual gigante Immenso em duração, em gloria immenso.

A um nuto seu a natureza abala-se, Desloca-se dos polos o universo; Rasmam serpes de fogo um céu medonho, Assombroso trovão estalla, brame, E nas fauces do escancarado abysmo Por entre as sombras pallidas da morte Negreja a cerração da eternidade!

Quem a Deus teme os homens não receia. O que teme o Senhor encontra a chave Da sapiencia onde o sello sempiterno Das divinas verdades se gravára. Os Juizos de Deus tem em si mesmos D'essa verdade o cunho inextinguivel. São mais doces que o mel de Louro Hymeto, Tem mais valor que o ouro que se occulta Da Lybia nas entranhas; mais que os rubros Carbunculos d'Ophyr, que banha o Ganges. Systemas vão da vã philosophia, Que o Verbo eterno aos homens não revella, Ao nada que os brotou alfin se tornam. Os seculos mutuamente contradizem-se. D'este o sim é o não do precedente. Gallileo ao sol a fixidez concede, Que á terra concedeu a antiguidade. Luz é hoje o que foi outr'ora a treva. O biblico torreão, que ás mãos do orgulho Se erguia cusado a devassar o Empyrio, Das éras atravez deixou somente Um vestigio—o do nada que o homem vale!! Só Deus é grande, é bom, é verdadeiro,

E' bello! Tudo o mais é fumo ou cinza, Louca illusão ou triste desengano.

Vianna do Castello.

Balthasar Werneck.

GAZETILHA

Espirito Santo do Monte.—No proximo domingo tem logar na freguesia de Nogueira a romagem e festividade do Espirito Santo, com missa cantada, Exposição do Santissimo todo o dia, sermão e procissão.

Durante o arraial tocará uma banda de musica.

Santo Antonio.—Festeja-se hoje o nosso popular Thaumaturgo, em S. Victor, S. Vicente, na sua capella da Praça Municipal, na das Beatas, e na dos Esquecidos, junto a S. João do Souto.

Enterro.—Teve logar no sabbado o enterro da ex.ª D. Balbina Alves Passos, esposa do sr. Alves Passos, ha dias fallecida.

Da capella de N. Senhora Branca, onde teve pomposos officios, foi o cadaver acompanhado por um cortejo numerosissimo e grado. No cemiterio pegaram ás borlas do caixão os srs. drs. Alves de Moura, Antonio Maria Pinheiro Torres, J. J. Malheiro da Silva, Joaquim Rodrigues Valle e Miguel M. da Cunha Monteiro. Fechou o caixão o sr. dr. Jeronymo Pimentel.

Delegado do thesouro.—Foi transferido para Beja o sr. delegado do thesouro d'este districto, e nomeado para o substituir o sr. Eduardo Tavares.

Toques d'incendio.—Por 10 horas da noite de domingo deram as torres os signaes d'incendio na circumscripção de S. Vicente. Tinha-se o fogo manifestado n'uma casa da rua de S. Gonçalo; mas foi promptamente extinto, tendo apenas ardidado um bocado do tecto do 2.º andar.

Espirito Santo.—Não obstante o mau tempo das vespéras, foi concorridissima a grande romaria do Espirito Santo, no sanctuario do Bom Jesus do Monte.

Não houve desordens que exijam menção.

Toda a festividade correu em tudo magnifica.

Exposição de zoologia.—Abriu no domingo ao publico, uma numerosa exposição de feras, n'um barracão expressamente para ella construido á entrada da rua de Andrade Corvo.

A concorrência não tem sido muito consideravel, segundo nos afirmam.

«A Opinião Publica».—Na semana passada começou a publicar-se n'esta cidade um novo jornal intitulado a «Opinião Publica».

E' órgão do partido progressista.

Fallecimento.—No dia 5 do corrente falleceu o revd.º Antonio Affonso, vigario das Alturas de Barroso, ecclesiastico fervoroso, que parochiou aquella freguezia sessenta e tantos annos, poucas pessoas ha nella que não fossem por elle baptisadas.

Notavel é,—que este parcho e o seu antecessor parochiaram a freguezia 123 annos!

Pedimos aos leitores um P. N. pelo finado.

Nova edição dos Luziadas.—O illustrado editor de Lisboa, sr. David Corazzi, vae fazer uma nova edição, do admiravel poema epico de Luiz de Camões. E' procedido de um juizo critico pelo sr. José Maria Latino Coelho. Será esta edição commemorativa do terceiro centenario do principe dos nossos poetas, e constará apenas de cincoenta exemplares.

Em junho de 1880, terceiro centenario da morte de Luiz de Camões, deve estar completa a distribuição do poema.

As condições das assignaturas são as seguintes:

Será distribuida semanalmente em Lisboa uma folha de 4 paginas, in-folio, impressa a duas côres, em magnifico papel igual ao do projecto e em typo elzevir para este fim expressamente encomendado, sendo os começos dos cantos illustrados com vinhetas delicadamente desenhadas e gravadas.

Preço de cada folha 500 réis pagos no acto da entrega.

Para as provincias e estrangeiro são as remessas feitas aos fasciculos de 4 folhas, cuidadosamente acondicionados para que cheguem em perfeito estado ao poder dos

srs. assignantes. O pagamento n'este caso é adiantado.

Os srs. assignantes que desejem receber a obra depois de completa, terão de enviar adiantadamente, pelo menos, metade da respectiva importancia que é calculada em 32.500 réis. Assim no acto da assignatura deverão satisfazer 26.500 réis, e igual quantia no fim da obra.

Toda a correspondencia dirigida a David Corazzi, proprietario-gerente da empresa Horas Romanticas, Lisboa, rua da Atalaya, 42.

Noticias da Alemanha.—Berlim 6—O imperador Guilherme comeu com algum appetite ás 4 e meia da tarde.

Desde pela manhã não houve mudança alguma no estado geral do enfermo.

O «Móniter» publica um escripto imperial, encarregando o principe herdeiro da direcção dos negocios até o restabelecimento do imperador.

Berlim 7—O imperador dormiu bem, não sentindo calor nem dores no braço.

Idem 10—O imperador dormiu socegradamente toda a noite.

Idem 11—O conselho federal hade discutir hoje a proposta da dissolução do reichstag. Considera-se como certa a approvação

O imperador continúa melhorando. Crê-se que logo depois do seu restabelecimento se realizará outra entrevista dos tres imperadores.

Para o centenario de Voltaire deus dos vermelhos.—Morrerei dentro em pouco e morrerei detestando a França, terra dos macacos e dos tigres, onde a porca e tola de minha mãe me fez nascer.

Assignado—Voltaire

[Carta de 7 de agosto de 1766 a d'Alembert]

«Ide meus Welches (Francezes) vós sois a escoria do genero humano!»

(Discurso de Voltaire aos Welches)

«Paris é um grande gallinheiro composto de perus que se pavoneam e de papagaios que repetem as palavras sem as comprehender.

Assignado—Voltaire

[Carta de Chabanon, 1776]

«O uniforme prussiano só deve servir para fazer pôr de joelhos os francezes!

Assignado—Voltaire

[Carta de maio de 1775 a Frederico II da Prussia]

«O enviado de Vossa Magestade póde dizer agora: Os francezes são todos Prussianos.

Sire, estou em Paris; é, assim o creio, a vossa capital».

[Carta ao rei da Prussia]

«Cada povo, a seu turno, tem reinado sobre a terra.

Pelas leis, pelas artes e sobretudo pela guerra. O seculo da Prussia chegou afinal.

«Quem! é pois este feliz vencedor. Da Austria e da França.»—(«Esperanças»).

O porvir da obra italianissima.—E porque por sobre as miserias do presente se entrevejam as do provir, eis ahi o que publica um jornal de Roma, sobre um manifesto de estudantes da Universidade official d'aquella cidade:

«Alguns estudantes da Universidade de Roma promovem na academia a formação de um—Circulo racionalista!

«O seu fim é: «Combater o dogma em nome da razão—a superstição em nome da sciencia—o Papado em nome da civilisação».

E nós diremos a cada um d'estes cabulas, (que de certo são, que em Italia pouco se estuda hoje) que a sua razão é de cabo d'esquadra, a sua sciencia de contrabando e a sua civilisação avariada e corrupta e com ellas darão com a Italia em pantana.

Mas não admira que se dê o facto significativo contido no extracto que fica feito, tirado de um jornal italianissimo—Il Diritto; um jornal de Genova Il Cittadino publica o seguinte thema e seu desenvolvimento dado para exercicio em uma escola technica d'aquella cidade. E' assim:

«Um pae de familia salva esta da des-honra.—Um pae tinha um filho discolito desde tenra idade. A principio o pae foi-lhe acudindo, comprando o perdão dos juizes, que

lhe deviam julgar os malefícios. Por fim fez um de tal enormidade que foi condemnado á morte. O pae, a peso de ouro, consegue introduzir-se-lhe na prisão e apresentando ao filho em pathetico discurso a vergonha e deshonra da familia, sendo elle supplicado, lhe fornece veneno, com que o filho se suicida. O pae accusado em juizo é absolvido em rasão da novidade do caso.

Aqui temos recommendada á mocidade a corrupção dos empregados publicos e, como meio de saldar contas, o suicidio. Não é um bello thema? E a absolvição pela novidade do caso?

Em conclusão, a Italia una não é uma sociedade de homens; é um pandemio....

O liberalismo é por toda a parte o mesmo—corruptor e esbanjador.—(«Esperança»).

Questão do Oriente.—Os ultimos telegrammas relativos á questão do Oriente, são os que seguem:

Londres 6—Negam de Constantinopla a volta do gran-mestre de artilheria, o qual será substituido por Mouktar-Pachá.

Londres 7—Dizem de Vienna ao «Daily News» que a Austria declarou que considera «casus belli» a annexação de Antivari ao Montenegro.

Bucharest 8—A camara roumanica, consultada hontem em sessão secreta pela snr. Bratiane, decidiu que os delegados roumanos no congresso não deverão tomar em consideração quaesquer ameaças ou supplicas, cingindo-se a protestar até ao fim contra a extorsão da Bessarabia.

Londres 9—O «Observer» diz que Bismark convidou as potencias para empregarem todos os meios de reprimir a acção dos socialistas e internacionalistas, dando aos plenipotenciarios enviados ao congresso as instrucções relativas ao assumpto.

Dizem de Constantinopla ao «Daily News» que está imminente a deposição do sultão Abdul-Amid, mesmo talvez a mudança de dynastia.

O duque de Cambridge parte amanhã para inspecionar as tropas aquartelladas em Malta. Um telegramma de Vienna para o «Daily-News», diz que Gortschakoff tenciona propor ao congresso a adopção de medidas para a extincção do socialismo na Europa.

S. Petersburgo 10—Partiu hoje para Berlim o principe Gortschokoff.

Berlim 11—O grand-duque Nicolau mostra-se descontente com a paz.

Miseria no Algarve.—Diz um collega que é tal a miseria no Algarve, que na aldeia da Luz os habitantes vivem de lapas cruas, unico alimento que podem adquirir.

Munificencia.—Lemos na «India Catholica» de 8 de maio:

«Um rico gentio, Baboo Kali Kissen Tagore, acaba de dotar os orphanatos Catholicos do Vicariato Apostolico de Calcuttá com a grande somma de réis, 20,000 (2,000 libras-sterlinas). A quantia foi enviada ao revd.º padre Lafont, S. J., reitor do Collegio de S. Francisco Xavier, em Calcuttá, que por suas preleções scientificas tem grangeado a estima e respeito de todas as classes da população d'essa cidade.

Os liberaes da Europa tomem nota d'isto».

Programma.—Eis o programma do novo jornal que com o titulo de «Ecclesiasterium», e não «Ecclesiastico», como por descuido saiu em o n.º antecedente—vae publicar o snr. padre Luiz Pacheco, redactor das «Leituras Populares»:

«Ea meio do grande movimento universal que se está operando, todos temos direito de concorrer a elle, para tomar cada um a parte que lhe compete; por isso não será merecedora de reparo, mas antes digna de acceitação a ideia de abrir um congresso, onde possam apparecer os individuos que se prezam de professar a religião catholica, apostolica romana, ou sejam ecclesiasticos ou simples fieis, com os seus retratos e biographias, e com os seus escriptos.

E como a epocha é de progresso, não haverá por certo quem nos leve a mal que o acompanhemos, uma vez que não sigamos o caminho opposto á senda que nos está traçada.

Além dos retratos e biographias que constituirão a parte obrigada do jornal, far-se-ha a maior diligencia por construir, em urdume tão variavel e ameno, quanto possível, um contexto de artigos substanciosos e apraziveis, combinando sempre o útil com o agradável.

Luiz Bernardino de Carvalho Pacheco,

presbytero, offerece o seu nome, como unica garantia do bom desempenho de tão ardua e difficil empresa: não porque em si confie, mas porque tem como certo o concurso dos collegas e não collegas que quizerem com elle formar uma pleiade de operarios na vinha do pae de familias: tem tanto de singelo quanto é franco o convite, e é por isso mesmo que desde já se contam certos, muitos collaboradores competentes, reservando-se o direito de publicar ou deixar de publicar qualquer artigo.

O primeiro numero deverá apparecer brevemente, contendo o retrato do Santo Padre Leão XIII feito recentemente, com a sua autobiographia em verso latino e notas em portuguez, e o plano desenvolvido da publicação.

As assignaturas fazem-se por numeros; e o preço de cada uma será como o dos outros jornaes do mesmo genero, 1\$200 réis por 12 numeros. Não se recebem assignaturas por menos de 6 numeros, 6\$00 réis; assignando por 12 numeros, 1\$000 réis; numero avulso, 40. em todo o caso paga adiantada. Para o Brazil accresce o porte do correio. Quando por força maior haja de suspender-se a publicação, os snrs. assignantes que tiverem pagas adiantadas serão indemnizados, recebendo outras quaesquer publicações, de commum accordo.

Toda a correspondencia concernente á administração dirigida a Silvestre Castanheiro, Lisboa, «Leituras Populares».

Os snrs. responsaveis por 10 assignaturas serão considerados nossos correspondentes e receberão 12: os snrs. assignantes dos «Sermões varios» terão o abatimento de 20 p. c., assim como os snrs. correspondentes das «Leituras Populares» responsaveis por 10 assignaturas.

Recebem-se assignaturas, em Lisboa, «Leituras Populares», calçada do Carmo, 6, 1.º; no Porto, rua do Almada, 121; em Braga, botica de S. Marcos; em Ponta Delgada, no escriptorio da «Civilização»; Funchal, na Associação Catholica; no Rio de Janeiro, Livraria Catholica, rua nova do Ouvidor, n.º 16.

Sinistros maritimos.—A direcção da sociedade Veritas publicou ultimamente a estatistica seguinte dos sinistros maritimos, que se deram durante o mez de abril de 1878, com relação a todas as bandeiras:

Navios de vela perdidos—41 inglezes, 19 americanos, 9 francezes, 8 hollandezes, 8 noruegueses, 6 allemães, 5 italianos, 2 gregos, 1 chileno, 1 dinamarquez, 1 hespanhol e 1 russo. Constitue um total de 102 vasos, algarismo em que entram 10 navios, cujo naufragio não se pôde certificar, visto as noticias serem differentes.

Navios a vapor perdidos—11 inglezes, 1 austriaco, um chinês, 1 francez 1 norueguez. Total 16.

Julio Verne.—Esteve ha dias em Lisboa, d'onde seguiu para Cadix, o grande romancista francez Julio Verne.

O famigerado visitante andou acompanhado do editor das suas obras em Portugal, o snr. David Corazzi.

Dizem os jornaes da capital que o illustre sabio se mostrou muito agradado das inconstestaveis bellezas da nossa Lisboa.

Chegou alli no dia 5 a bordo do seu yacht de recreio «S. Miguel».

Da noticia que a proposito d'esta visita de Julio Verne dá o «Jornal da Noite», transcrevemos os paragraphos seguintes:

Julio Verne viaja como «touriste» no seu hiate de «plaisance». Está n'aquelle hotel fluctuante tanto á sua vontade como em qualquer dos melhores hotéis de Paris. Só o muito calor que se está sentindo no porto de Lisboa por falta da ventação, o incommoda em extremo.

A viagem do capitão Hatteras ás regiões circumpolares, por elle phantasiada, ser-lhe-hia agradável tornando-se uma realidade.

A' mingua de frio prefere não sabir do seu «nautilus». Deixou partir os seus companheiros para Cintra, com bastante pezar seu, para evitar os effeitos d'uma «soalheira mestra».

Fomos enconral o a bordo, em «toilette» tropical, gosando a sombra d'um enorme chapéo de «senhor de roça». Recebeu com agrado a nossa visita e fez conversação variada e instruida.

Fallou a respeito da machina do vapor e de navios, como homem experimentado nas lides do mar.

O Tejo e o amphitheatro da cidade surprehenderam-no. Se o Sena podesse transformar-se neste magestoso rio, disse

elle, a capital da França seria o paraíso do mundo.

O hiate acha-se preparado com muita simplicidade; mas, com todos os commodos que constituem o bem estar a bordo.

Na camara da ré encontram-se dois sophás, onde Julio Verne recebe as suas visitas. Segue-se a camara de dormir, com dois beliches ás amuradas, lavatorios, etc.

A machina é do systema «compound», alta e baixa pressão, com a força de 100 cavallos, dando ao barco uma velocidade de nove milhas por hora.

A sala de jantar acha-se guarnecida por dois sophás ás amuradas, tendo ao centro uma mesa elastica.

Na antecâmara de avante gira uma roda, como a dos expostos, por onde passam as comidas da cosinha para a casa do jantar.

A tripulação do hiate consta de um piloto, um machinista, dois fogueiros quatro marinheiros e dois moços.

SECÇÃO DE COMMUNICADOS

Meu caro redactor.

O requerimento publicado no nosso jornal n.º 796, produziu prompto resultado; nem podia esperar-se outra coisa do illustre administrador d'este concelho o snr. dr. José Joaquim Dias. O biblioteco lutherano foi posto fóra da cidade, e do concelho logo no dia seguinte; e não se lhe fez o processo criminal, nem perseguição corporal alguma, porque o auctor do requerimento, o promotor do seu expediente entendeu que a caridade christã deve estender-se aos proprios inimigos, e declarando-o assim áquella auctoridade, pediu que o procedimento se limitasse ao que se limitou.

Não digam agora os inimigos da nossa religião, que nós os christãos somos intolerantes, confundindo a tolerancia com o desavergonhamento. O homem que conhece, e sabe ser christão, é indulgente, soffredor das fraquezas do proximo, e perdoador das offensas que lhe fazem; mas quando se tracta da honra de Deus, e da sua Igreja, põe-se em campo, arrisca a vida, combate o escandalo, mas não exerce vingança, deixando a Deus o direito de punir os que o offendem.

Nós os christãos, não podemos consentir que se introduzam no nosso gremio quinquilheiros de chocalho na mão a apregoar fazenda regeitada, nem alchimis:tas a impingir pechibique por ouro, que são outros tantos passadores de moeda falsa: enxotamol-os como se enxotam os pardaes das searas em grão, mas sem usar de pau, nem de pedra, nem d'arma alguma offensiva. O mundo é grande, corram-o á vontade: nós estamos no direito de os pôr fóra de casa para que não previrtam as nossas familias; mas se insistirem abusando da caridade, nesse caso usaremos da misericordia que manda castigar os que erram.

Os santarenos deram o exemplo; bom será que não seja perdido pelas povoações, que forem investidas da praga dos nossos dias. Somos os guardas da torre de David; não nos deixemos adormecer para que nos não aprisionem... Sentinella áler! Tal deve ser a voz de vigilancia para segurança commum. Se fizerem ouvidos de mercador, e de indifferentistas, não se queixem do que lhes fór acontecendo! Ponham os olhos na Allemanha e vejam o que por lá vae produzindo a perseguição feita ao christianismo, e a protecção aos inimigos de elle.

E a proposito disto ahi vae uma prophacia: o Imperador da Prussia não escapará de terceira tentativa: com elle morrerá o imperio; e o seu chanceller, propheta do anti-christo, cairá para nunca mais se levantar. E' réo de peccado contra o Espirito Santo, que não tem perdão neste mundo, nem no outro.

Deus tenha piedade d'elle, e de nós todos.

Santarem, 7 de junho de 1878.

José de Freitas Amorim Barbosa.

No comboio das 5 horas e 30 minutos da tarde de domingo, ficaram em terra uma 40 pessoas, muitas das quaes já tinham bilhetes,—pelo facto de se haver mandado fechar as salas d'espera.

Para aquelle dia esta causal não tem justificação, quando é certo que se tiraram 2 carruagens, indo tambem uma com-

pletamente vazia: além d'isso deveria, quando se quizesse usar de tal rigorismo, ter prevenido os passageiros de que aquelle era o ultimo comboio a sair.

Quando foi a inauguração da ponte metallica sobre o Douro os passageiros tiveram de esperar horas; iguaes factos se teem dado assim em casos extraordinarios: não era muito que por occasião das grandes festas do Espirito Santo, a que concorreram nos comboios milhares e milhares de pessoas, houvesse n'uma linha de ramal uma demora de 3 ou 4 minutos,—o tempo preciso para que as pessoas que estavam á vista e pediam em altas vozes lhes fosse concedida a entrada a podessem realizar.

Tornou-se tal facto mais estranhavel, porque n'outros dias não tem havido o mesmo rigorismo, quando ainda as circunstancias que no domingo se davam isso não justificam.

Um espectador.

AGRADECIMENTOS

Os devotos do Santissimo Rosto do Senhor, erecto na rua de Traz-da-Sé, por este meio vêem patentear o seu reconhecimento pela coadjuação e obsequios recebidos na occasião da festividade que áquella devotissimo Effigie promoveram no dia 2 do corrente. Especialisam a exm.ª commissão administradora que lhes concedeu o templo da Misericordia, onde a festividade teve lugar, o revm.º capellão do mesmo: que gratuitamente cantou a missa e o Te-Deum, a Irmandade das Almas da Sé que acompanhou a procissão, e as pessoas que para esta deram anjinhos.

A todos Deus recompensará condignamente. (922)

D. Mathilde de Jesus Salgado, viuva, e seus filhos agradecem muito penhorados os grandes serviços que as duas companhias de bombeiros voluntarios e municipaes, assim como varios particulares, lhes prestaram por occasião do incendio que houve na sua casa, no dia 29 do passado.

Agradece igualmente áquellas que lhe offereceram as suas casas, e se prestaram a guardar moveis, etc. A todas o nosso reconhecimento.

Sendo tantas as manifestações de commoção e interesse, e tão geralmente distinctos os obsequios, dispensados n'esta cidade aos abaixo assignatos, paes irmãos e cunhado do moço Miguel Eduardo Pereira do Lago Freire de Andrade por occasião da sua doença, e no dos actos religiosos celebrados em serviço de sua alma na igreja da Misericordia, e na capella do cemiterio no dia 16 do passado, e sendo aos mesmos difficilimo procurarem a tantas pessoas que todas as classes porfiaram em acompanhal-os na sua immensa dôr, aproveitam este meio para lhes confessar suas innumeradas obri-gações, protestando a todos o seu profundo e eterno reconhecimento.

D. Maria F. Pereira do Lago Porto-Carrero Henrique F. d'Andrade Coutinho Bandeira Baroneza de Pombeiro D. Ernestina A. Freire d'Andrade José Antonio F. d'Andrade Pereira do Lago Henrique Carlos Freire d'Andrade Barão de Pombeiro. (930)

ANNUNCIOS

AGUA DO GEREZ

Na pharmacia do Hospital de S. Marcos ha deposito d'aquellas aguas, das quaes, se garante a genuidade e pureza, por serem colhidas na presente estação pelo proprio pharmaceutico.

Preço de cada garrafa (com garrafa), 100 rs.

Sómente a agua, 60 rs.

De 6 duzias para cima, desconto de 10 1/0.

Além d'estas se encontram á venda, na mesma pharmacia, as seguintes aguas mineraes todas chegadas recentemente, e colhidas, n'esta quadra, por emprezas aucto-riadas—de Vidago, Verim, Pedras Salgadas, Entre-os-rios, e outras. (928)

COSINHEIRO

Para uma casa de bastante familia precisa-se d'um que seja diligente e activo. No escriptorio d'este jornal se indicará quem é o pretendente. (935)

SELLOS PARA COLLECÇÕES.

Faustino Antonio Martins

52—Rua do Loreto—52

LISBOA.

N'este estabelecimento, o primeiro na sua especialidade em Portugal, encontram os snrs. colleccionadores grande sortimento de sellos antigos e modernos de todos os paizes do mundo, a preços muito convidativos e sem competencia. Pacotes para os principiantes, com 30, 40, 50, 60, 70, 100 e 150 sellos diferentes a 100, 200, 300, 400, 500, 1000 e 2000 reis, de muita conveniencia e novidade.

Recebem-se encomendas de todos os pontos, sendo acompanhadas de sua importancia em sellos ou valles do correio. (929)

SANCTUARIO DE S. TORQUATO

Aviso aos mestres pedreiros

No dia 23 do corrente mez, por volta das onze horas da manhã, na casa do despacho da irmandade de S. Torquato, será posta em praça, e entregue a quem por menos a fizer, uma empreitada de obra de cantaria lavrada, e de alvenaria de grande aparelho, conforme o projecto e as condições que desde já podem ser examinadas na referida localidade.

Os licitantes no acto da arrematação, farão o deposito de cinquenta mil reis. As propostas serão feitas em carta fechada, indicando quantos por cento o licitante propõe abater ao orçamento.

S. Torquato 10 de Junho de 1878.

O Secretario

(931) José Ferreira de Abreu.

Collegio de Nossa Senhora da Conceição em Lisboa, rua da Esperança 224.

N'este estabelecimento se precisa de um ecclesiastico, que seja instruido e sério, para occupar o lugar de capellão, regencia do estudo, e talvez d'alguma cadeira. E' para começar em 1 de outubro.

O director geral—J. L. Carreira de Mello. (932)

RETIRA-SE

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que regressa para o Rio de Janeiro e julga nada dever a pessoa alguma, mas se algum se julgar seu credor apresente suas contas no prazo de seis dias para serem pagas. Braga 13 de Junho de 1878.

Antonio José da Costa Duro.

Rua Direita da Cruz de Pedra 57 C. (933)

ARRENDA-SE

Quem pretender arrendar uma morada de casas apalaçadas, sitas no campo de S. Sebastião, desta cidade, que se acha dividida para dois inquilinos, falle com Manoel Ferreira d'Azevedo e Castro, morador no campo das Carvalheiras, que se acha habilitado para arrendal-a no todo ou em parte, com as condições que no acto apresentará. (934)

VENDA DE CASAS

No largo da Ponte de S. João ao entrar na rua do Paemante (lado esquerdo) vendem-se as duas moradas de casas construidas de novo, juntas ou separadas; trata-se na rua de S. Marcos com Antonio Silverio de Paiva.

Arrenda-se na rua de S. Marcos, o andar superior da casa que habita Antonio Silverio de Paiva, em frente ao convento dos Remedios. Prefere-se uma senhora de probidade com creada, ou ecclesiastico idoso. Póde ver-se a qualquer hora. (916)

HIGIENE Y SALUD DE LA BOCA

Elixir y Polvos Dentrificos

MEDALHA D'OURO

Preparacion del Dr.

PARIZ 1875

JOHN EVANS

NADA mais delicado do que estas especialidades destinadas a conservar os dentes, bocca e garganta em perfeito estado. O nome do doutor, graças á sua universal reputação, offerece uma segurança indiscentivel.

Agua, frasco gr. 600 reis; frasco peq. 300.

Pós, caixa gr. 600 reis; caixa peq. 300

No Porto, **Ferreira & Irmão**, Banharia, 77 e 79—Depositarios da agencia franco-hispano-portugueza.

DOENÇAS DAS MULHERES

TRATAMENTO (sem necessidade de repouso nem regimen) por Mad. Lachapelle, professora parteira, das enfermidades das mulheres, inflamações, ulceras, consequencias do parto, desarranjo dos orgãos, causas frequentes e ás vezes ignoradas da esterilidade, languidez, palpitações, debilidade, doenças nervosas, entraqecimento e muitas enfermidades reputadas incuraveis—Os meios de cura que emprega Mad. Lachapelle, simples e infalliveis, são o resultado de assiduos estudos e observações practicas. Consultações das 3 ás 5—Rue Monthebor, 27, perto Tulherias, Paris. (40 ÷)

ESTERILIDADE DAS MULHERES

Já proveniente de algum defeito de constituição, já de accidente, curada completamente pelo tratamento de Mad. Lachapelle. Consultas das 3 ás 5, 27, rue Monthebor, perto Tulherias, Paris. (39 ÷)



Empregadas em todas as partes do mundo, depois mais de 40 annos por a maior parte dos medicos por curar a *chlorosis* (Auro Branco) doença das manecas filhas e todas as molestias chloróticas. Eis aqui a opinião dos mais eminentes medicos que a tem experimentado:

« Depois 35 annos que exerço a medicina, tenho reconhecido a este medicamento, « Pilulas de BIAUD vantagens incontestáveis sobre todos os outros ferreos e em « o modo como o melhor anti-chlorótico. » Dr. DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina.

« De todas as preparações ferreas que nos dão bons resultados no tratamento das affeições chloróticas, as pilulas de BIAUD parece-nos devem estar na primeira fila. » — *Dictionnaire univ. de Medicina*, t. II, page 99.

Como prova da authenticidade do nome do inventor esta gravado sobre cada pilula como aqui se ve.

Depositos: Paris, s. r. Payenne.

Em Lisboa, snr. Barreto, Loreto n.º 28—30 (27*)



Linimento BOYER-MICHEL para cavallos, fazendo as vezes de fogo e não deixando vestigios do seu emprego MICHEL, pharmaceutico em Aix (na Provença) França. — Preço 4000 reis. — Em Lisboa o snr. Barreto, Loreto, n.º 28—30. (25)

Associação Alliança Luso-Brazileira de Soccorros.

Séde—Porto.

Constando á Direcção d'esta Associação que, os prospectos distribuidos em Braga, foram em diminuta quantidade para as assignaturas alli, deliberou patentear cadernos nas casas indicadas nos prospectos, que são: Os illm.ºs snrs. Antonio Joaquim Loureiro, rua Nova; Clemente José Fernandes, rua de S. Victor, e João José Antunes, Chãos, para qualquer pessoa alli se poder inscrever, sem para isso ter de angariar um prospecto. Pede-se para ninguem assignar em mais de uma casa e mais de uma vez.

A Direcção irá instalar a Associação n'esta localidade, quando o julgar conveniente, fazendo-o porém constar em alguns jornaes d'aquella localidade.

Porto, 6 de junho de 1878.

O 1.º Secretario da Direcção

(920) Julião dos Santos Henrique.

Vende-se uma morada de casas sita na rua da Cruz de Pedra n.º 6 a 6 A, de 2 andares, aguas furtadas, lojas, sotto, quintal e agua.

Trata-se com Francisco Martins da Silva Araujo, morador na mesma rua, casa n.º 7, contigua áquella. (862)

OURIVESARIA DE INDUSTRIA NACIONAL



ANTONIO CASIMIRO DA COSTA

ENSAIADOR VISUAL E REAL DO OURO, APPROVADO PELA CASA DA MOEDA

3—Rua Nova de Sousa—3

BRAGA

N'este novo estabelecimento vendem-se e compram-se pedras preciosas e objecto de ouro e prata. Concêrta e encarrega-se de mandar fazer toda a obra da sua arte, com a maior perfeição e gostos mais recentes.

A maior parte dos objectos são mandados manufacturar com toque fixo, e garantido com marca especial, particular, e pelo ensaio real.

3, Rua Nova de Sousa, 3. (923)

COMPANHIA GERAL BRACARENSE

Tendo o revd.º José Alves Vicente Correa do Lago, parcho de Victorino dos Peães, concelho de Ponte do Lima, requerido a esta direcção para que se lhe passe segunda via da acção n.º 752, uma das quatro (752 a 755) que lhe foram encabeçadas na herança do fallecido bacharel Francisco José Alves Vicente, d'esta cidade, assim se faz publico, para que, se algum se julgar com direito a ella, o venha declarar n'este escriptorio, no prazo de 30 dias, contados da data d'este annuncio.

Depois d'este prazo, e não havendo reclamação, tem de passar-se a segunda via requerida e proceder-se ao averbamento definitivo de todas.

Braga 5 de Junho de 1878.

Os Directores.

João Fernandes Valença (917) José Ferreira de Magalhães.

Vende-se para pagamento de dividas, uma morada de casas, edificada de novo, na rua da Sé, antiga de Maximinos, designada pelos n.ºs 16 e 17, bem como tambem se vende, em Santa Eulalia de Tenões, suburbios d'esta cidade, uma propriedade rustica, chamada da Herdade, toda morada sobre si; trata-se no Banco Mercantil. (927)

Vende-se a casa n.º 5 da rua da Sé. Para tratar na rua dos Capellistas, n.º 15. (901)

Narciso José Marques, annuncia ao publico que continua com suas carreiras diarias entre Braga, Guimarães e Caldas de Vizella, e vice-versa. Horario: Sae de Braga ás 4 e 4 1/2 horas da manhã e 2 da tarde, em direitura a Vizella, e volta de Vizella ás 3 horas da manhã e ao meio dia, e de Guimarães para Braga ás 5 horas da manhã e ao meio dia e 2 da tarde. Preço para Guimarães 240 reis e em direitura a Vizella 400 reis. Escriptorio em Braga em caza de José Antonio Marques & C.ª, largo do Barão de S. Martinho n.º 5, em Guimarães em caza do snr. João de Mello, no Toural e em Vizella em caza do snr. Francisco da Costa e Silva Guimarães.

Braga 6 de Junho de 1878. (921)

Fallencia da Cai a Economica Penhorista

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

FILIAL EM BRAGA

Tendo de proceder-se a inventario do resto dos penhores que ainda existem n'esta Filial, são pela ultima vez prevenidas as pessoas que até agora os não tenham resgatado, que ainda os podem obter, até o dia 15 do corrente, e que findo este prazo improrogavel, ficam considerados abandonados para serem vendidos em leilão.

Braga 8 de junho de 1878.

Pela curadoria fiscal

(926) Antonio José Gomes Martins.

Associação Alliança Luso-Brazileira de Soccorros.

SÉDE—PORTO

Constando á Direcção d'esta Associação que, as casas já mencionadas n'outros annuncios para receberem as assignaturas dos socios em Braga, são poucas; participa para os devidos effeitos que estão devidamente auctorizados a colherem as mesmas os illm.ºs snrs. José Appario dos Santos, Praça do Barão de S. Martinho e dr. Antonio Casimiro da Cruz Teixeira, largo de N. S. Branca n.º 13.

O 1.º Secretario da direcção

(925) Julião dos Santos Henrique.

MALA REAL INGLEZA
GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NA 3.ª CLASSE.
S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres
Aceitando tambem passageiros de 3.ª classe pelo mesmo preço que para o Rio de Janeiro para SANTOS, PARANAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMBINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACEIO e outros pontos do littoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco, com trasbordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedaria e sustento gratuito durante a demora precisa para obter trasbordo.
Este paquete da Companhia Mala Real Inglesa sahirá de Lisboa em 25 de Junho.
Para mais esclarecimentos dirijam-se ao snr. Guilherme C. Tait, no Porto, rua dos Ingleses, 23.
Em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.